



SENTIR



IMAGINAR



FAZER



COMPARTILHAR

BEM-VINDOS(AS) AO CRIATIVOS DA ESCOLA – A MISSÃO

O jogo começa agora. E talvez vocês se perguntem:
O que é o Criativos da Escola?

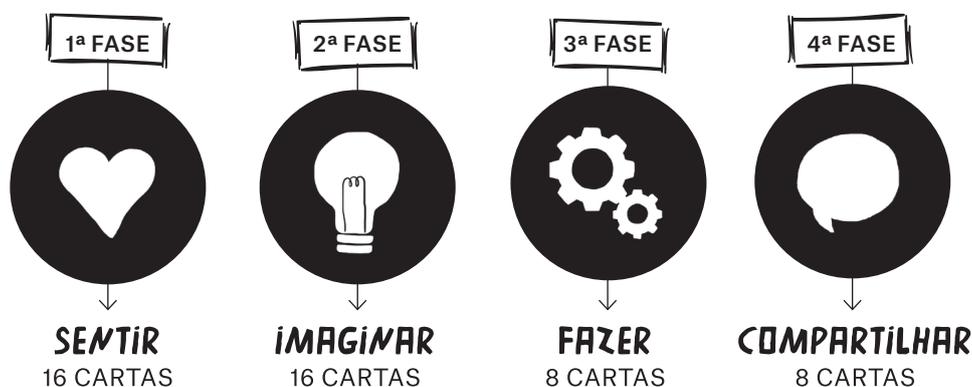
É um movimento de transformação da realidade pelas mãos de crianças e jovens! Após ter surgido na Índia, o Criativos está presente em 65 países e faz parte da iniciativa global Design for Change (Planejando a Mudança), que já impactou mais de 2,2 milhões de pessoas ao redor do mundo!

O **Criativos da Escola - A Missão** é um chamado para vocês se juntarem a essa turma!



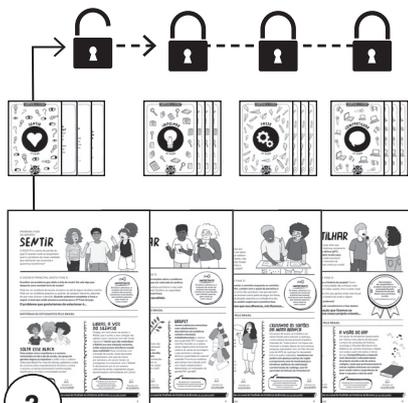
Quais são as fases do Criativos da Escola – A Missão?

Cada fase tem cartas que convidam à realização de ações e reflexões conectadas com o desafio de mudar algo na realidade de vocês. Reúnam-se em grupo para lerem as cartas juntos(as)!



COMO JOGAR

1 Cada uma das 4 fases tem um desafio para ser realizado e as cartas de cada fase vão ajudar na realização de cada desafio! Só quando cumprirem o desafio de uma fase é que poderão entrar na fase seguinte, ou seja, abrir o próximo conjunto de cartas.



2 Cada fase tem uma página de abertura com o desafio descrito em detalhes. Prestem atenção nisso!

3 O tempo que vão passar em cada fase vocês é que decidem! Há cartas que exigirão mais dedicação, outras convidarão a procurar o apoio de educadores(as), outras vocês poderão até pular caso vejam que já deram conta da questão proposta, outras vão demandar que vocês conversem muito sobre uma pergunta importante.

4 Não se esqueçam de fazer fotos, vídeos e anotações dos momentos mais marcantes! Compartilhem nas redes com a hashtag **#MissãoCriativos**

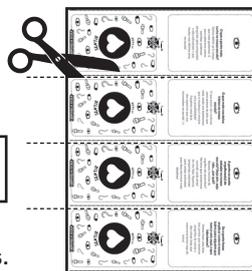
5 Vejam como criar as cartas com as missões!

A Imprimam em uma folha A4 ou papel ofício, apenas frente.

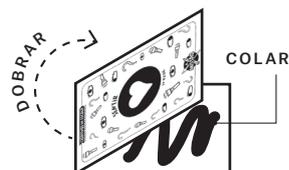
B Cortem na parte pontilhada.



Frente e verso da carta ficam juntos.



C Dobrem ao meio e cole para terem uma peça única.



6 Não misturem as cartas de fases diferentes! Mas as cartas do conjunto de cada fase podem ser misturadas, alguém do grupo pode embaralhar e sempre uma pessoa diferente tira uma carta.

PRIMEIRA FASE
DA MISSÃO:

SENTIR

O SENTIR é o ponto de partida do jogo! É quando vocês se perguntam: **qual é o problema da nossa realidade que realmente nos incomoda e queremos transformar?**



O DESAFIO PRINCIPAL DESTA FASE É:

Escolher um problema que afete a vida de vocês. Só vale algo que desperte uma vontade forte de mudar!

Pode ser um problema da escola, do bairro ou até de algum território vizinho. Pode ser um problema pequeno ou grande, de qualquer tamanho, depende do que mais chamar atenção. **Quando souberem completar a frase a seguir, é sinal de que estarão prontos(as) para a 2ª fase do jogo.**

O problema que gostaríamos de solucionar é...



IMPORTANTE

Só leiam a abertura e o conjunto de cartas da próxima fase quando resolverem este desafio, que também aparece para vocês na carta-chave!

HISTÓRIAS DE ESTUDANTES PELO BRASIL



SOLTA ESSE BLACK

Para acabar com o machismo e o racismo vivenciados no dia a dia da escola, um grupo de garotas negras se organizou e então criou o coletivo Solta esse Black! Por meio de oficinas, palestras e rodas de conversa sobre empoderamento feminino e contra o racismo, as alunas promoveram transformações significativas em toda a comunidade escolar!

Estudantes do 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Levy Miranda, no Rio de Janeiro (RJ)



Assistam em:
bit.ly/2wuB8tM

LIBRAS: A VOZ DO SILÊNCIO

Chegou um novo aluno na escola, o Rafael, que é surdo, e seus colegas não sabiam como conversar com ele. Vocês saberiam? **Sentir que não entendiam o Rafael era uma situação estranha, então os(as) jovens decidiram mudar essa realidade!** Após conversas com a direção da escola, os(as) alunos(as) conquistaram uma aula de Libras por semana e, em pouco tempo, já conseguiam se comunicar com o Rafael! E não pararam por aí: em eventos culturais da escola, organizaram peças, apresentações e brincadeiras em Libras!

Estudantes do 6º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Dom Sílvio Maria Dário, em Itapeva (SP)



Assistam em:
bit.ly/21b6mYa



Conheçam mais histórias no canal de YouTube do Criativos da Escola: bit.ly/2KLMd00





O que a gente mais curte na nossa escola?

Vamos definir as 5 coisas de que mais gostamos. E para sabermos outras opiniões, podemos perguntar para amigos(as) e educadores(as) o que mudou nos últimos anos na escola!



O que mais nos deixa tristes na nossa escola?

O que existe não continua para sempre do jeito que está, então nos lembremos de que a mudança é sempre uma possibilidade! Façamos uma lista dos aspectos que nos incomodam na escola! :-)



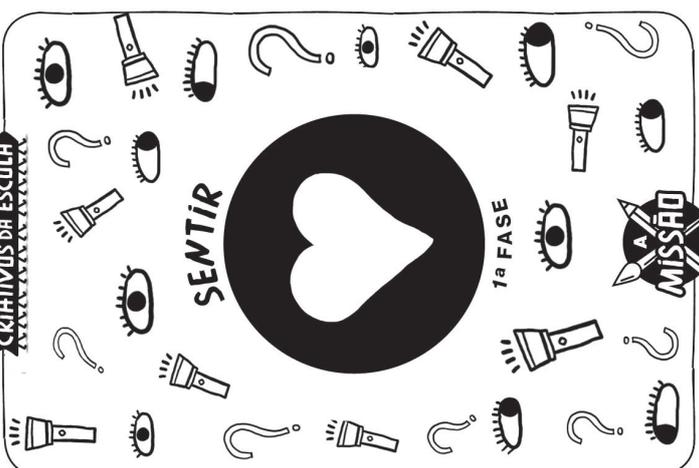
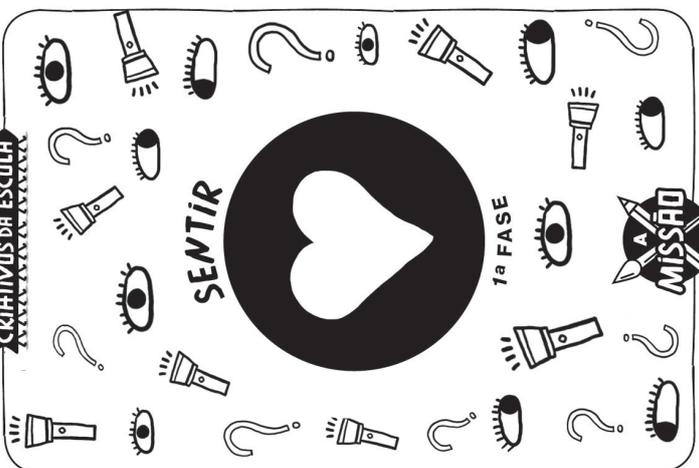
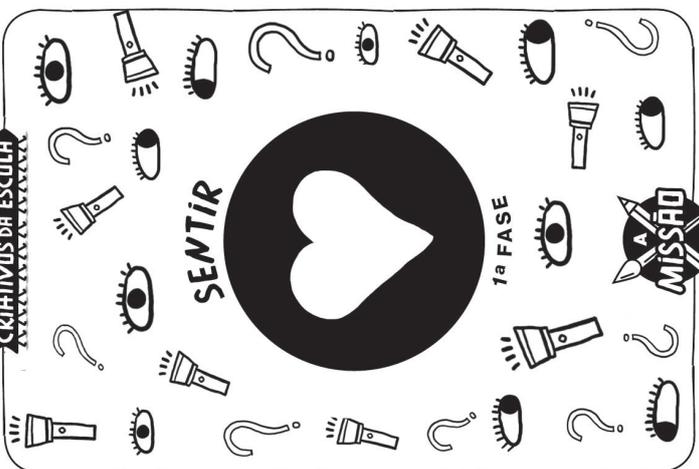
A gente se sente orgulhoso(a) de estudar na nossa escola? Seja sim, seja não... por quê?

Nossos motivos de orgulho são parecidos? Na hora em que estivermos ouvindo cada um(a) de nós falar, façamos perguntas uns(umas) para os(as) outros(as) para descobrir mais detalhes!



Se a gente fosse explicar como é nosso bairro para alguém que nunca o visitou, o que falaríamos?

Vamos fazer uma lista dos pontos que teríamos vergonha de contar e das coisas boas que mencionaríamos logo de início!





Para nos inspirar: a gente conhece projetos de transformação de realidades criados por **estudantes?**

Quais histórias vêm à cabeça? Compartilhá-las em grupo vai aumentar a vontade de seguirmos juntos(as)! Vamos ver novas histórias no site [youtube.com/criativosdaescola](https://www.youtube.com/criativosdaescola)



Para cada um(a) de nós, como é um típico dia na nossa escola?

Em detalhes, do instante em que chegamos até quando saímos, vamos anotar aqueles pontos que chamam atenção e incomodam!



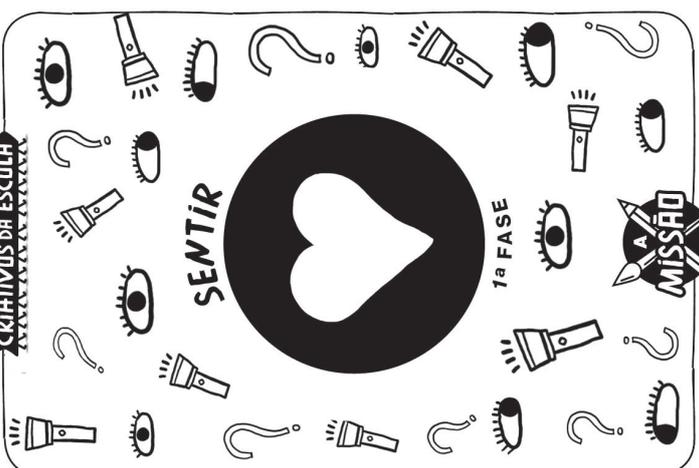
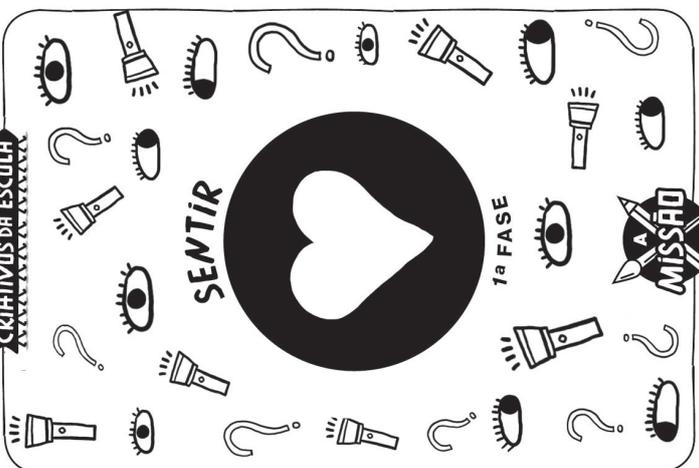
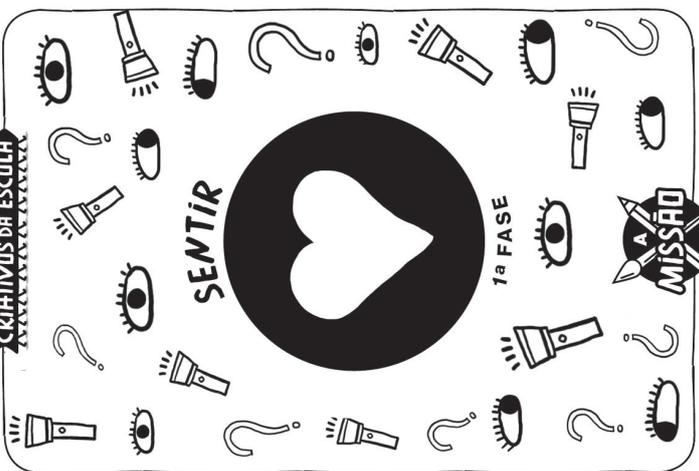
Quem é a pessoa que mais conhece nossa escola?

Vamos encontrar essa pessoa! É importante perguntarmos para ela o seguinte: quais os principais problemas da escola?



Quem mora no bairro há mais tempo?

Vamos agora trocar uma ideia com essas pessoas para descobrirmos se acham que o bairro melhorou ou piorou nos últimos anos.





Qual o momento
mais incrível que
cada um(a) de nós
viveu nesta escola?
Nosso projeto
poderia estimular
momentos incríveis
assim!



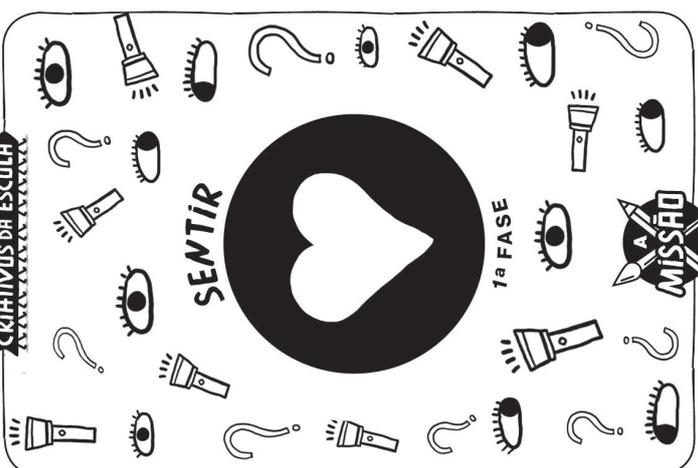
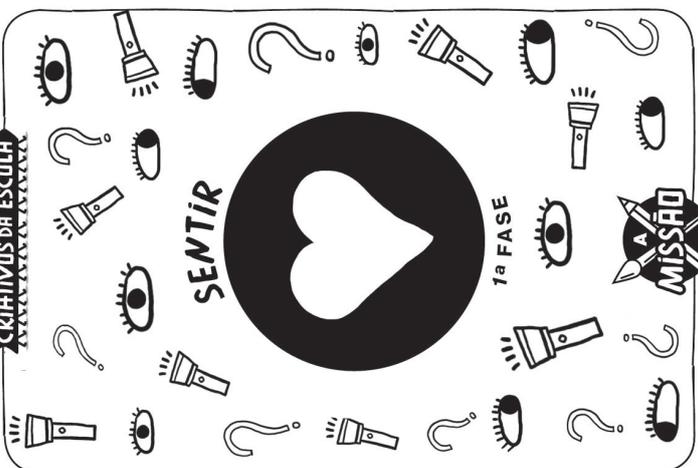
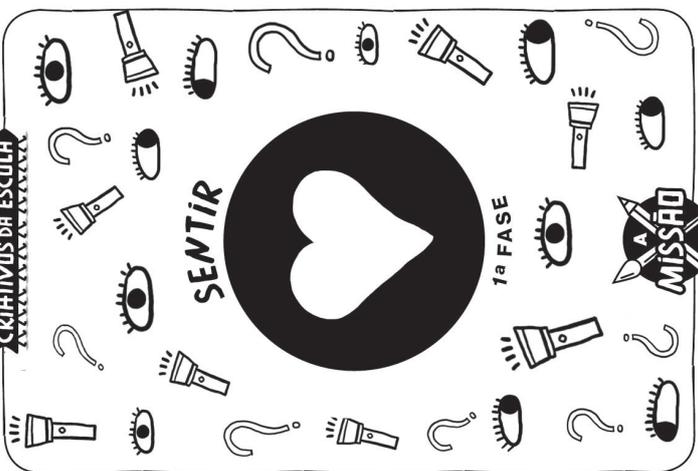
Observando a
área próxima à escola, o
que a gente nunca reparou,
mesmo convivendo com
esse território no dia a dia?
Vamos andar por uma
rua conhecida como se
estivéssemos caminhando
nela pela primeira vez. É um
momento para tirar fotos do
que chama nossa atenção
e depois compartilhar as
descobertas entre nós!



A gente conhece a
história da nossa escola?
Descobrir essa história
pode abrir bons encontros:
falamos com pessoas
para investigarmos isso!
A escola foi fruto de luta
dos(as) moradores(as)?
Quais os fatos marcantes?
E qual a origem do nome
da escola?



A gente conhece
a história do
nosso bairro?
Abrir memórias abre
caminhos: falamos
com alguém para
investigarmos isso!





Vamos percorrer a escola perguntando para aquele(s) que passaram por perto o que eles(as) mudariam nela?

Depois de conversarmos com várias pessoas, vamos compartilhar as descobertas em grupo! E se a gente perguntar para as pessoas nas ruas: o que você mudaria no seu bairro?



Em relação ao espaço da escola, de quais lugares a gente mais gosta? Tem algum que desperta nossa raiva e aversão?

Se juntos(as) passarmos por cada um desses lugares para conversar sobre eles, vamos redescobrir a escola!



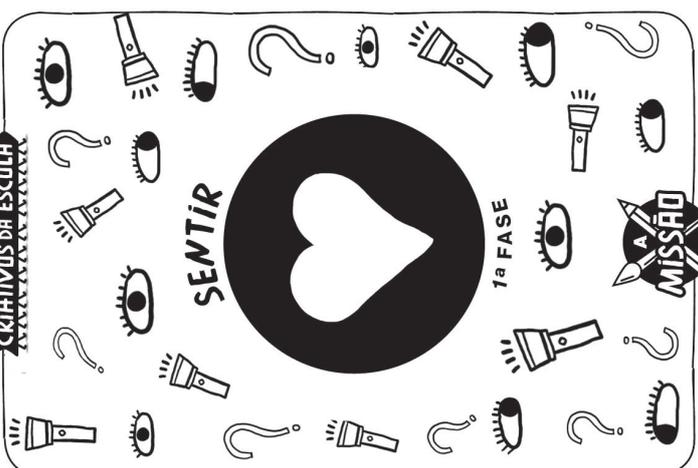
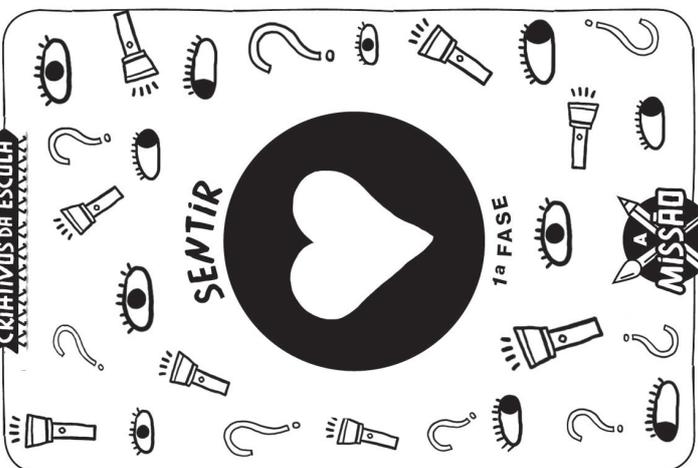
Em relação ao nosso bairro, de quais lugares mais gostamos? Tem algum que a gente odeia, que é péssimo?

Vamos juntos(as) até esses espaços e, quando estivermos neles, conversemos sobre a visão que cada um(a) de nós tem sobre o local.



Há algum problema que nos afeta e queremos solucionar?

Esta pergunta deve nos acompanhar em toda a 1ª fase, como um animal de estimação sempre nos rondando. Só quando conseguirmos decidir qual o problema que vamos encarar é que poderemos entrar na próxima fase!



SEGUNDA FASE
DA MISSÃO:

IMAGINAR

Definido o problema que vocês irão transformar, agora é o momento de começarem uma investigação! Libertem a curiosidade!



O DESAFIO PRINCIPAL DESTA FASE É:

Descobrir novos pontos de vista e informações sobre o problema para, então, escolher uma ação que possa ser colocada em prática.

Acreditem: vocês podem fazer muita mudança acontecer. E isso pode ser bem divertido, desafiador, inesquecível! Confiem na capacidade de vocês! **É o momento de completarem esta frase:**

Para transformar o problema escolhido por nós, vamos realizar...



IMPORTANTE

Só leiam a abertura e o conjunto de cartas da próxima fase quando resolverem este desafio, que também aparece para vocês na carta-chave!

HISTÓRIAS DE ESTUDANTES PELO BRASIL



PLANTAS MEDICINAIS

O conhecimento sobre as plantas medicinais não está apenas em livros, mas também em pessoas! **Conscientes de que essa memória corre o risco de se perder, um grupo de jovens decidiu entrevistar idosos(as) da sua região, uma incrível fonte desses saberes!** Com as anotações e gravações das 50 entrevistas, analisaram os achados. Daí o projeto ganhou outra forma: os(as) jovens criaram um catálogo (muito bonito e útil!) sobre 73 espécies de plantas medicinais.

Estudantes do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio do Colégio Estadual do Rio do Antônio, em Rio do Antônio (BA)

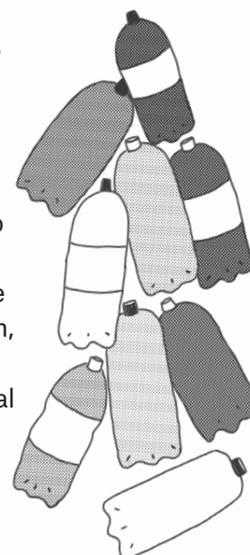


Assistam em:
bit.ly/2G22Zkq

URUPET

Jovens realizaram entrevistas com catadores(as) e descobriram um problema comum a esses(as) trabalhadores(as): o volume

que as garrafas PET ocupam no carrinho leva-os(as) a realizar várias viagens entre os locais de coleta e as usinas de reciclagem, o que aumenta o cansaço e diminui a quantidade de material coletado! A turma se mobilizou para pensar uma solução junto com os(as) catadores(as) e desenvolveu um amassador de garrafas PET portátil!



Estudantes do 7º ano do ensino fundamental da Escola do Sesi Campo Grande, em Campo Grande (MS)



Assistam em:
bit.ly/2Ka3qMf

Conheçam mais histórias no canal de YouTube do Criativos da Escola: bit.ly/2Klmd00



Cadê a raiz do problema?

Descobrir as causas principais do problema é descobrir a chave que abre a porta que nos leva a alguma possível solução! Alguém do nosso grupo tem uma ideia de resposta para esta pergunta?



Quantas perguntas começaram com por que nós já fizemos? (Façamos mais!)

Alguns porquês podem nos levar a grandes descobertas! Mesmo quando conseguirmos responder a um "por que", perguntemos outro "por que" e outro e outro, até mergulharmos fundo nas questões!



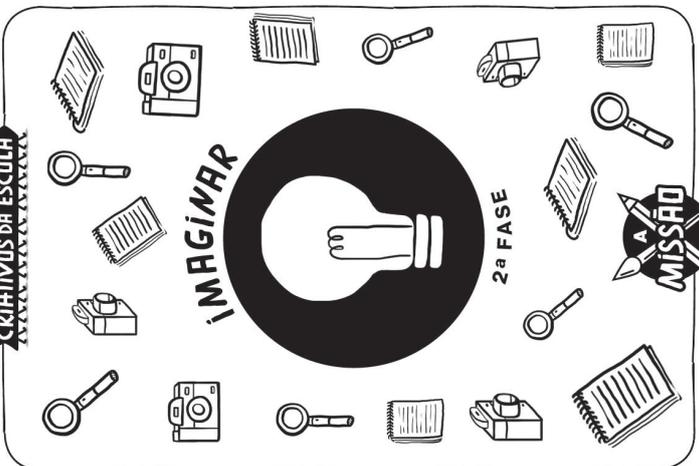
Aonde o problema escolhido nos leva?

Aonde podemos ir para descobrir mais pontos de vista sobre o problema? Depois de visitarmos o lugar, uma pergunta para nós mesmos: o que aprendemos a partir do que observamos?



Como podemos investigar as causas do problema escolhido e como vamos nos planejar para isso?

Vamos criar um plano para realizar essa investigação! Abrir outras cartas desta fase pode nos ajudar a pensar esse planejamento.





Já anotamos tudo o que sabemos sobre o problema escolhido?

Anotar tudo o que descobrimos até agora pode nos colocar diante daquilo que não sabemos ainda. Aquilo que não sabemos dá novas pistas para a investigação!



A quais vídeos podemos assistir para descobrir mais sobre o problema escolhido?

Vamos usar a internet para investigar tudo o que já falaram sobre o assunto! Será que algum(a) educador(a) da escola pode nos indicar bons filmes sobre essa temática?



Há textos que ajudariam na pesquisa?

É para entrarmos no Google com lupa e descobrir tudo o que escreveram sobre o tema! Nossos(as) educadores(as) teriam alguma sugestão de leitura?



Quem são as pessoas prejudicadas por esse problema?

Como elas se sentem?

O chamado agora é para entrevistar essas pessoas e descobrir o ponto de vista delas! E se falarmos com conhecidos, desconhecidos, todo mundo? Nem os cachorros vão escapar das nossas perguntas!

IMAGINAR

2ª FASE



IMAGINAR

2ª FASE



IMAGINAR

2ª FASE



IMAGINAR

2ª FASE





E se criarmos várias perguntas que comecem com “e se...” para imaginarmos maneiras de transformar o problema?
Um exemplo de pergunta: e se a gente fizer uma pesquisa de opinião para saber o que as pessoas pensam de verdade?



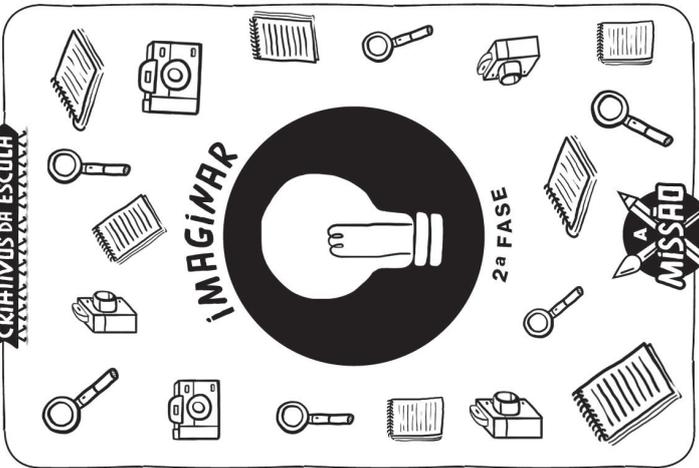
A gente está conseguindo se escutar?
Encarar esta questão de frente e dedicar um tempo conversando vai nos aproximar! Quanto mais prestarmos atenção uns(umas) nos(as) outros(as), mais vamos respeitar a imaginação de cada um(a).



A gente está criticando demais as ideias que cada um(a) compartilha?
Vamos conversar sobre esta pergunta para lembrar o seguinte: cada um(a) tem espaço para compartilhar suas ideias mesmo que alguém não goste do que está sendo dito.



E se contarmos nossa investigação para alguém que admiramos mas ainda não sabe nada sobre o que estamos fazendo?
É o momento de procurar essa pessoa!





Quais são as atitudes de pessoas afetadas pelo problema e de outras ao redor que tornam a situação ainda pior?

É essencial prestarmos atenção nos detalhes e entrevistar mais pessoas se for necessário.



A gente está muito ansioso(a) para já descobrir uma maneira de resolver o problema?

Esta pergunta pode abrir uma sincera conversa. É importante dedicarmos tempo nesta fase para saborear cada descoberta, sentir o gosto de cada passo!



A gente está se apegando a alguma ideia?

Olho aberto para não cairmos numa armadilha que nós mesmos estejamos criando! Estamos nos apegando a algumas ideias apenas por modismo e facilidade ou realmente nossa ousadia e criatividade estão acordadas e ativas?



De quantas maneiras diferentes e criativas a gente consegue resolver o problema escolhido?

Quando a lista de respostas for grande, depois de passarmos por todas as outras cartas, nosso desafio é o seguinte: escolher uma ideia para colocar em prática, que encare o problema. Daí poderemos seguir para a próxima fase!

IMAGINAR

2ª FASE



CRIATIVOS DA ESCOLA

IMAGINAR

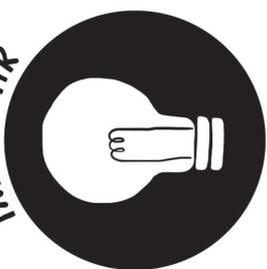
2ª FASE



CRIATIVOS DA ESCOLA

IMAGINAR

2ª FASE



CRIATIVOS DA ESCOLA

IMAGINAR

2ª FASE



CRIATIVOS DA ESCOLA

TERCEIRA FASE
DA MISSÃO:

FAZER

Agora é a hora de fazerem a mudança que vocês querem ver no mundo! Criem um plano de como as ações vão acontecer e já realizem o que imaginaram. Planejar é importante, mas não se esqueçam de que o objetivo desta missão é realmente provocar alguma mudança, e, para isso, as ideias precisam sair do papel!



O DESAFIO PRINCIPAL DESTA FASE É:

Colocar as ideias em prática! E aproveitar o caminho enquanto se caminha. Vivam o processo do começo ao fim, contem com o apoio de parceiras e parceiros! Saibam que imprevistos e erros irão acontecer, mas que serão bem-vindos: são esses os momentos que nos ensinam outros jeitos de seguirmos em frente, além de aprendermos muito com cada situação repentina ou confusão fora dos planos! **Completando a frase abaixo, poderão seguir para a próxima fase: Para transformar o problema que escolhemos, nós fizemos...**



IMPORTANTE

Só leiam a abertura e o conjunto de cartas da próxima fase quando resolverem este desafio, que também aparece para vocês na carta-chave!

HISTÓRIAS DE ESTUDANTES PELO BRASIL

SÍ, YO TE ENTIENDO

Alunas descendentes de bolivianos(as) observaram que vários(as) estudantes estrangeiros(as) tinham receio de se aproximar dos(as) colegas por causa do preconceito que sofriam. A partir disso, tiveram uma ideia para resolver esse problema: **dar aulas de espanhol e cultura boliviana para seus(suas) colegas brasileiros(as) e de outros países!** A fila de espera para as aulas é grande e as atividades acontecem uma vez por semana, com jogos, vídeos e músicas!



Estudantes do 5º e 6º anos do ensino fundamental da EMEF Dom Infante Henrique / Escritora Carolina Maria de Jesus, em São Paulo (SP)



Assistam em:
bit.ly/2rwHnrk

CRUZANDO OS SERTÕES DA MATA BRANCA

Um grupo de jovens se mobilizou em várias frentes para valorizar a caatinga, o único bioma exclusivamente brasileiro, chamado de "mata branca" na língua tupi. Os(as) jovens iniciaram o projeto depois de uma extensa pesquisa, assustados com um fato terrível: mais de 40% da caatinga foi devastada! Entre as ações realizadas, **montaram um jardim com plantas nativas da região e propuseram uma lei municipal para fortalecer políticas de valorização e preservação da caatinga, que foi aprovada na Câmara de Vereadores!**

Estudantes do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual de Educação Profissional Lucas Emmanuel Lima Pinheiro, de Iguatu (CE)



Assistam em:
bit.ly/2jLR9T2



Conheçam mais histórias no canal de YouTube do Criativos da Escola: bit.ly/2Klmd00





Qual plano vamos colocar em prática?

É a nossa chance de detalhar: tarefas, pessoas envolvidas, recursos e prazos.

Não vamos engessar o processo, não tornemos chato o que está legal!

Mas é importante criarmos um mapa para ficarmos mais atentos aos horizontes que queremos alcançar!



Como a gente vai registrar as ações?

Experiências

marcantes se tornam memórias marcantes,

então não nos

esqueçamos de fazer vídeos, textos, fotos e o que mais vier à mente para depois compartilharmos essa história com o mundo!



Quais os talentos e habilidades de cada pessoa no nosso grupo?

grupo?

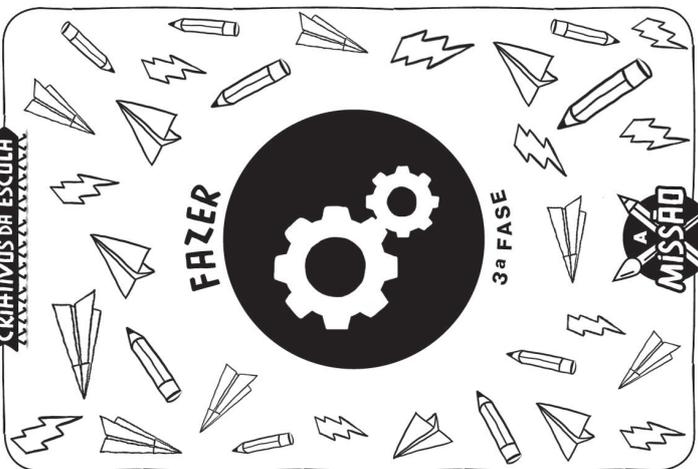
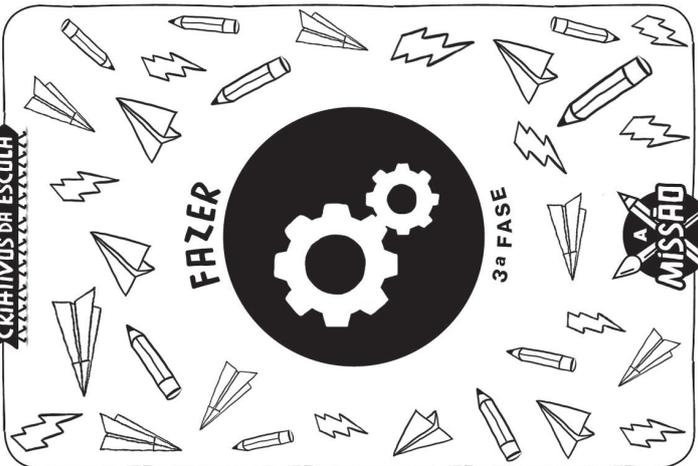
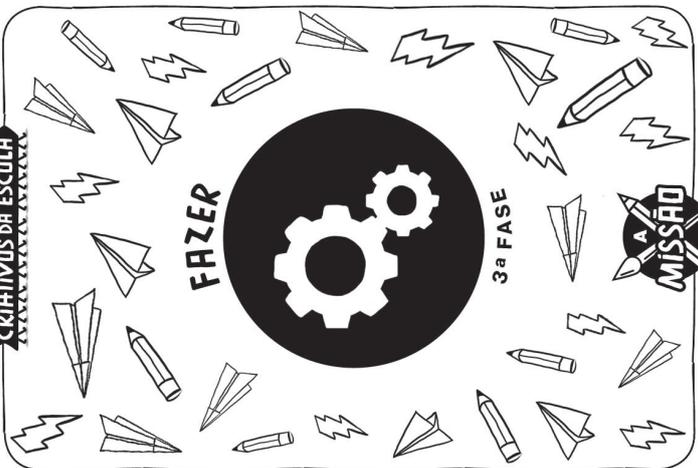
Vale insistir que cada pessoa se engaje nas tarefas relacionadas às suas habilidades ou vontades, dedicando seu tempo no que tem interesse em realizar!



Qual a diferença entre uma transformação falsa e outra que é profunda, verdadeira?

Uma boa conversa

sobre isso vai fazer diferença na qualidade do que fazemos. O que estamos criando reverte as causas do problema e procura transformar a realidade de forma duradoura?





Quais parcerias podemos fazer para conseguir os recursos necessários para realizar nossa ação?
Com quem podemos já conversar? Façamos uma lista dos nomes de possíveis parceiros(as), para logo entrarmos em contato. Vale lembrar dos amigos(as), familiares, comerciantes, vizinhos(as)...



A gente está com medo de cometer algum erro na hora de colocar as mãos na massa e realizar os planos?
O medo e o erro fazem parte do processo, sim, por isso, é importante compartilharmos os receios que temos para que, como grupo, a gente se apoie.



Tem alguém que ainda não foi chamado(a) para nos apoiar na ação mas adoraria nos ajudar?
Sempre tem alguém que ainda não sabe do projeto e, ao descobri-lo, se encantaria, daria boas ideias ou até faria parte das ações!



Quais objetivos pretendemos atingir com nossa ação?
Vamos fazer uma lista com esses objetivos para que ela seja a nossa bússola! Só poderemos seguir para a última fase quando soubermos como completar a frase:
Para transformar o problema que escolhemos, nós fizemos...



3ª FASE

FAZER

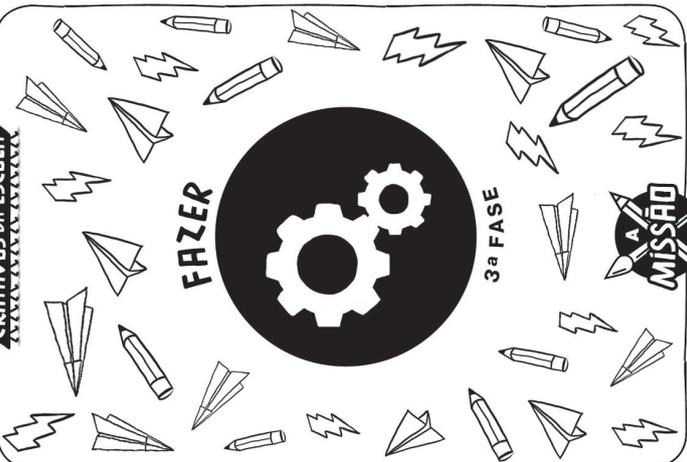


CRATIVOS DA ESCOLA



3ª FASE

FAZER

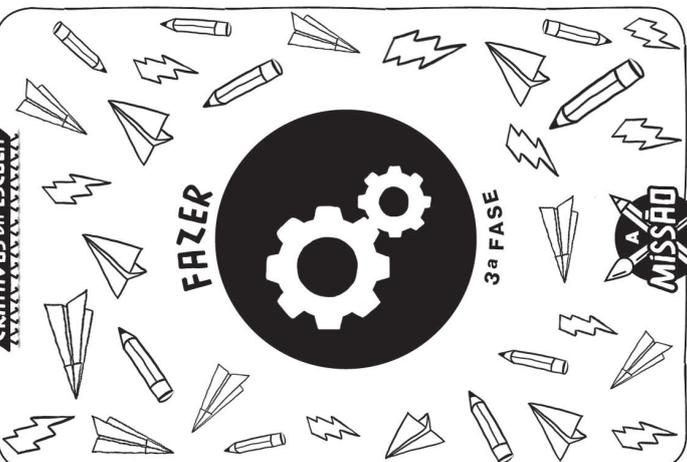


CRATIVOS DA ESCOLA



3ª FASE

FAZER



CRATIVOS DA ESCOLA



3ª FASE

FAZER



CRATIVOS DA ESCOLA

QUARTA FASE
DA MISSÃO:

COMPARTILHAR

Nossa, se vocês chegaram até aqui quer dizer que muita coisa já aconteceu! Quantas histórias certamente vocês têm pra contar! **Esta fase é a última (já?!), mas isso não quer dizer que o projeto acaba aqui!** Para além de tudo o que ainda pode acontecer no desenrolar desta ação, chegou o momento de fortalecer o projeto a partir da história vivida por vocês!



O DESAFIO PRINCIPAL DESTA FASE É:

Encontrar formas de compartilhar a história do projeto! Como amigos(as), famílias, escola e comunidade vão conhecer mais sobre o que foi feito? Dá para criar um vídeo, evento, livro e muito mais!

Agora, o compartilhamento tem que ganhar ainda mais força! Para que outros(as) jovens olhem para a história de vocês e digam:

Se eles(as) fizeram, nós também podemos!

Vocês vão concluir a missão quando completarem a frase abaixo:

Para espalhar a transformação que fizemos na prática, nós compartilhamos nosso projeto criando...



HISTÓRIAS DE ESTUDANTES PELO BRASIL

GAIOLAS LITERÁRIAS

Jovens ocuparam gaiolas vazias com livros para espalhar literatura e conhecimento pelo bairro, numa campanha em defesa das aves. Inventando um novo uso para a gaiola, queriam combater a captura e maus tratos sofridos por aves silvestres! **Há gaiolas literárias em pontos de ônibus e até em estabelecimentos comerciais do município!**

Estudantes do 6º e 7º anos da Escola Estadual Professora Maria Araujo, em Parnamirim (RN)



Assistam em:
bit.ly/2rwtlpy

A VISÃO DO RAP

Um grupo de estudantes apaixonados por música criou planos de aula para o ensino de conteúdos de história, sociologia e filosofia! Eles montaram kits didáticos nas versões impressa e digital, com aulas a partir de áudios e letras de rap. **Compartilharam o material com alunos(as) e educadores(as) da própria escola e até de outros colégios, tanto que professores(as) de outras regiões entraram em contato para contar sobre a experiência de levar o rap para a sala de aula!**



Estudantes do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual (Etec) Jaraguá, em São Paulo (SP)



Assistam em:
bit.ly/2w8j1GN

Conheçam mais histórias no canal de YouTube do Criativos da Escola: bit.ly/2Klmd00



**Vamos inscrever
nosso projeto no Desafio
Criativos da Escola?**
Os grupos selecionados
no Desafio ganharão uma
viagem inesquecível na
qual conhecerão
outros(as) jovens que
também fazem projetos
transformadores!

Inscrições aqui:
www.criativosdaescola.com.br



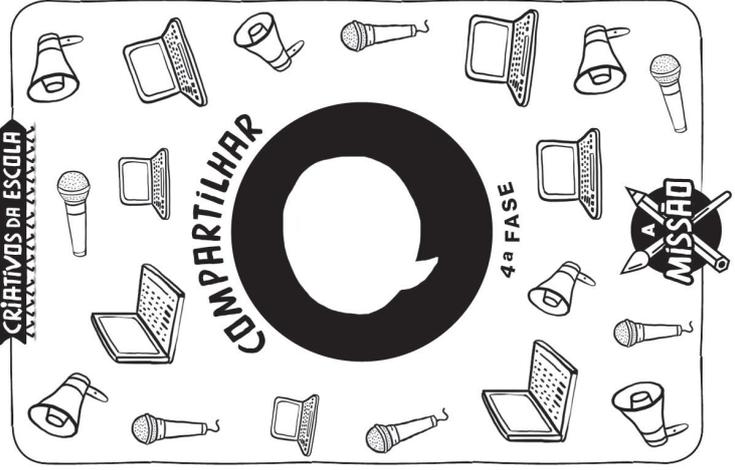
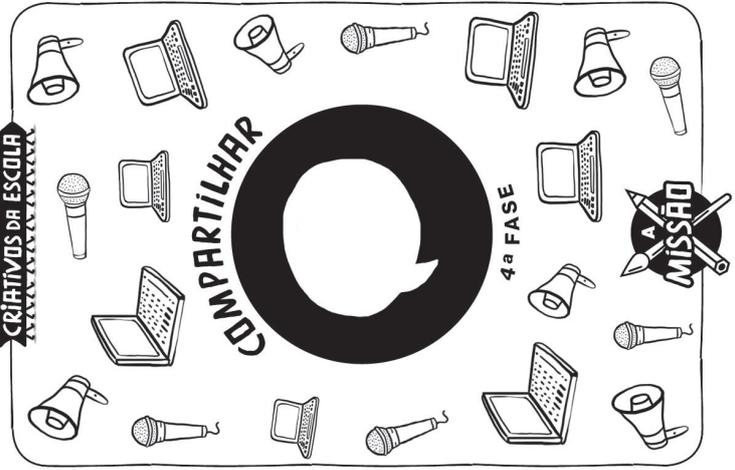
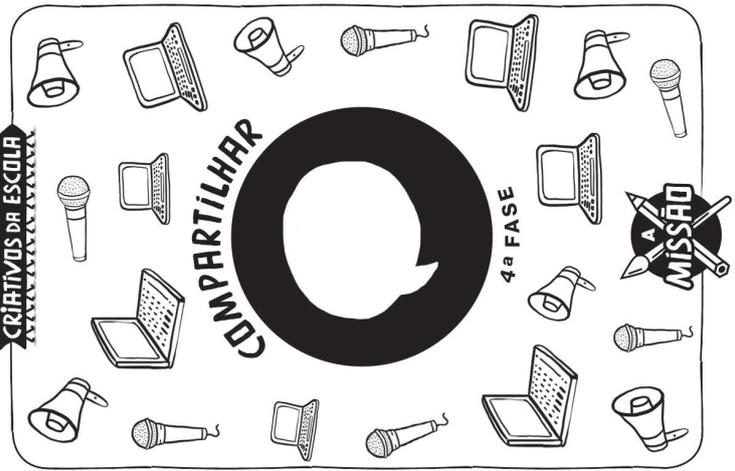
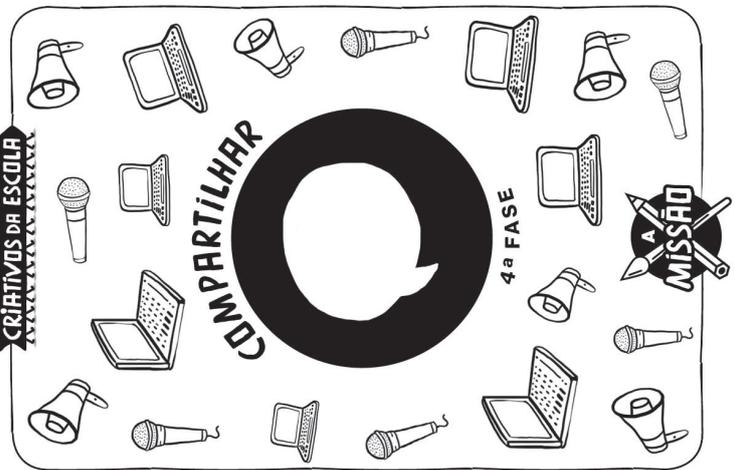
**Cadê as anotações, fotos
e vídeos que a gente
coletou ao longo do
processo?**
É o momento de reunirmos
todos esses materiais e
nos perguntarmos: como
compartilhar a história
do nosso projeto, seja na
internet, seja pessoalmente,
de uma forma que só a
gente é capaz de inventar?



**Quem são as
pessoas que achariam
incrível conhecer
a história do nosso
projeto?**
Façamos uma lista
com os nomes dessas
pessoas e encontremos
uma maneira de
compartilhar a história
do projeto com elas!



**E se criarmos um vídeo
bem com a nossa cara
para contar sobre o
projeto que fizemos?**
Para além do vídeo,
há outros formatos
interessantes também,
claro! E se fizermos
uma encenação? Ou
cartazes? Ou programa
na rádio da escola?
Criatividade em
movimento!





E se visitarmos a escola vizinha para compartilhar a história do nosso projeto?
Fortalecer as relações próximas é conhecer mais sobre o território onde vivemos.



O que teríamos feito diferente se o projeto tivesse começado hoje?
As perguntas que abrem este papo podem também ser outras: o que aprendemos? O que foi difícil? Algo mudou em cada um(a) de nós depois que realizamos este projeto?



Como daríamos continuidade ao nosso projeto?
Chegou o momento de nos reunirmos para dialogar sobre os próximos passos.



Parabéns!
Se já estão compartilhando a história do que fizeram, vocês completaram o jogo Criativos da Escola – A Missão! Uhuuu!
Vocês provaram na prática que podem transformar suas realidades!



INSCREVAM SEU PROJETO NO DESAFIO CRIATIVOS DA ESCOLA

Participem do Desafio

O Desafio Criativos da Escola reconhece e celebra as histórias de transformação que estão acontecendo em todo o Brasil. Compartilhem a história do seu projeto com a gente e concorram a prêmios:

→ **viagem para participar de um encontro** com muita diversão, trocas e experiências inesquecíveis e conhecer outros(as) jovens que estão transformando suas realidades;

→ **R\$ 500 reais para o(a) educador(a)** responsável pela equipe;

→ **R\$ 1,5 mil para todo o grupo** celebrar a conquista e/ou investir no projeto.

Além dos projetos premiados, algumas das iniciativas inscritas no Desafio são divulgadas pelo site do Criativos da Escola, suas redes sociais e assessoria de imprensa durante todo o ano! Confiram essas histórias que estão transformando o Brasil: www.criativosdaescola.com.br/#noticias



Inscribam-se aqui:

www.criativosdaescola.com.br

Criativos da Escola

DIRETORA

Carolina Pasquali

EQUIPE

André Gravatá, Angélica Garcia, Fernanda Tavares, Gabriel Maia Salgado e Luiza Geiling

Criativos da Escola

— A Missão

REDAÇÃO

André Gravatá

PROJETO GRÁFICO

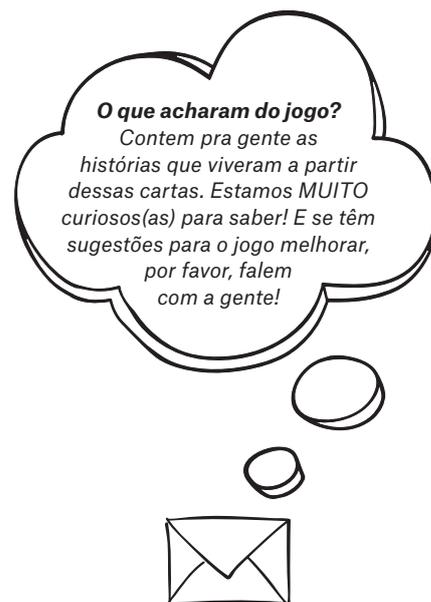
Estúdio Nono

ILUSTRAÇÃO

Lila Cruz

REVISÃO DE TEXTOS

Patrícia Calazans



O que acharam do jogo?

Contem pra gente as histórias que viveram a partir dessas cartas. Estamos MUITO curiosos(as) para saber! E se têm sugestões para o jogo melhorar, por favor, falem com a gente!

Para falar com a gente:

contato@criativosdaescola.com.br

ACOMPANHEM NOSSAS

REDES SOCIAIS:



[/criativosdaescola](https://www.facebook.com/criativosdaescola)



<https://bit.ly/2HgBMv6>